

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 10 de Maio de 1887

NUMERO 98

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

## INSTRUÇÃO PUBLICA

### ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytu

PELO

Dr. João Thomaz de Mello Alves

*A nossa nacionalidade. A questão pedagogica. A sua ascendencia na infancia, no homem e nas nações. Opinião de Leibnitz. A educação como função. A quem compete desenvolver a applicação. Elemento historico. O paganismo, o mediévismo e o christianismo. Reações. Felipe o Bello e a secularização. Modificações que se operam. Agentes. Estado. O ensino obrigatorio. Familia.*

## FOLHETIM

3)

Xavier de Montepin

### O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

I

—Pois sim, tio Estevão, replicou Sylvano, dê-me a carta, e descanse que ha de ser entregue...

—Obrigado, meu rapaz, e até mais ver, meus amiguinhos...

O modesto empregado da repartição do correio tirou-lhes o seu chapéu de palha, sacudiu a cinza do cachimbo e affistou-se com passo rapido.

Enquanto se trocavam as fallas que precedem, o castello continuava silencioso como o palacio da *Bella Adormecida no Bosque*, e deserta continuava a alameda de macieiras.

—Não ha que daviadar! exclamou o caçador; estão caçoando connosco! Com mil diabos! Ora esperem lá um bocado, que se esta sineta não rebentar como uma bomba, então é que é forte deveras!

Com effeito entrou a badalar n'ella com tola a furia durante uns quinze ou vinte segundos.

Quando parou, de caçado, um rumor fraco, quasi indistincto, e de caracter indefinivel, chegou vagamente aos ouvidos dos tres.

Penso que é da educação da mocidade muito mais do que das exhortações dirigidas a homens feitos, que se poderá obter a virtude no mundo. Os máos costumes, os vícios do espirito são como as molestias do corpo: é mais facil prevenil-as do que cural-as.

BENJAMIN FRANKLIN.

Attingimos ha mais de meio seculo de independencia; as instituições patrias em todo esse periodo não se esquivaram à acção benéfica e ao poderoso influxo da civilização, que irradia-se como um fóco de luz dos grandes centros de além-mar, projectando-se em larga trajetória sobre o nosso desenvolvimento.

Descendentes de um povo que pos tempos anteriores conquistou a primazia dos mares, amoldados a um mechanismo social e politico, que se elaborou devido exclusivamente ao enthusiasmo provocado pela nação que se formara, adaptados aos usos e costumes que a influencia do clima apropriada e que a indole e tendencia das raças predispoem, foi rapida a constituição do quadro da nossa actividade. O seu principal motor o Estado, apresentou-se, offerecendo varios aspectos; ahi existem em habitação commum a religião, a justiça e o governo (1) revelações exactas do poder na-

cional, na phrase de Holtzendorff, (2), a cuja missão real ou ideal se liga a prosperidade de uma nação.

Sem agrupamento ethnico, consequencia de tres raças, a sociedade brasileira sente-se progredir, conservando e mantendo o equilibrio das forças creadas pelo movimento progressivo da humanidade, anteposto aos principios conservadores ou de resistencia que em sociologia se demonstra pela lei da evolução (3).

N'essas circumstancias em que se acha collocada, a ella se prendem varias questões imprescindiveis ao seu natural desenvolvimento, filiam-se problemas de alcance e de subido conceito, reclamando soluções, que não podem ser desprezados, nem menoscabados. A questão pedagogica resumbra d'entre elles como de monta; capital—tem influxo poderoso no destino dos homens e das nações, porquanto alli se prendem e firmam-se os élos da prosperidade nacional; função de grande conceito, representa um problema de valia; d'ella partem a harmonia de todos esses factores que se colligam cimentando as bases do organismo individual, recompondo os elementos dissonantes e divergentes, que nas sociedades não traduzam a prosperidade e bem-estar. E' incontestavel o seu poderoso influxo, cultiva e methodiza as faculdades

hominaes, orienta o espirito, despegando-o de impressões deletérias, determina normas imprescindiveis que arrastam á felicidade individual, desperta o estado confuso dos sentimentos, crea os moldes inquebrantaveis do caracter e soergue os sentidos do estado de animalidade a que se acham entregues; de modo que com esses resultados o seu objectivo reflecte-se nos meios pelos quaes o ser humano de animal se eleve a homem, do homem in actu, como bem enuncia Siciliani (4).

(Continúa.)

## PALETOTS

de feltro para sra. á Rosa Villiot encontra-se em casa de

Pompeo & Toledo

### Desastre

O trem da Mogyana apanhou, no dia 6, um boi na linha. A machina virou e só poude ser de nova posta nos trilhos por um guindaste mandado vir do Ribeirão Preto.

Este facto deu-se pouco adiante de Bataacas.

CACHINET de LÃ diferentes cores á A. Prado em casa de

POMPEO & TOLEDO

Ouviram? perguntou Sylvano.

—Ouvi... respondeu Coléttá, isto é, pareceu-me ouvir alguma coisa... mas o que foi mesmo!

—A mim pareceu-me um gemido... murmurou o moço açougueiro.

Justamente n'aquelle momento Ravageot, o grande cão esgalgado, levantou-se com uma especie de raiva, correu para o portão, atirou-se contra os varões, e soltou de novo aquelle lugubre uivo que o dono reprimira alguns minutos antes com tão brutal correção.

Sylvano, furioso com aquella desobediencia inoportuna e complicada de reincidencia, agarroo o cão pela colleira, puchou-o brutalmente para traz em risco de o estrangular, e atirou-o por terra com tanta violencia que o fez rolar e cahir no fundo do fosso, onde o pobre animal se encolheu immovel e a tremer.

Consumada aquella execução, o moço prestou de novo attenção ao longiuquo rumor que assignalámos.

Não ouviu mais nada, e entretanto só Deus sabe como tinha o ouvido apurado.

Os tres personagens olharam uns para os outros com um principio de vago desasociego, e Sylvano formulou n'estes termos o pensamento que a todos acudira:

—Ora ahi temos uma coisa bem exquísita, e que não é natural...

—E' a pura verdade! murmurou Coléttá: não é natural é bem exquísita!

—Jacques Landry, continuou Sylvano, levanta-se ao romper do dia, quer no verão, quer no inverno...

Não ha ninguem que o não saiba... Muitas vezes acontece-me passar, ainda com escuro, junto ao muro da cutada e já ouço o velho marujo assobiar e fallar consigo mesmo, percorrendo o parque em todos os sentidos.

—Tambem Marieta não é nenhuma preguiçosa, atalhou Coléttá, e não deixa que esperem pela razão da manhã a vaquinha, a cabra e mais as gallinhas...

—E Munito que ia ficando no esquecimento, tornou Sylvano; Munito que basta ver voar uma mosca para ladrar tanto e tão forte que quando chega a noite está rouco a mais não poder! Munito não dá signal de vida! lóco a sineta com quanta força tenho e Munito calado! Ravageot uiva como um perdido, e Munito não lhe responde! O que quer dizer isto? A não ser que Jacques e Marieta tenham sahido levando o cachorro consigo...

Coléttá abanou a cabeça.

—Sahirem... ambos! replicou ella.

E onde quer que ellas tenham ido?... Marieta pelo menos devia ficar em casa á nossa espera, pois sabia que linhamos de vir cá... E demais, suppondo um impossivel, haviam de deixar necessariamente Munito, para guardar a casa.

—Tem toda a razão, murmurou Sylvano, e contudo bem vê que ninguem se meche... Só se aconteceu aqui alguma cousa esta noite...

—Isso é fóra de duvida... confirmou Coléttá: mas o que terá sido?

—Precisamos sabêl-o...

—Vamos a isso!...

—Mas como ha de ser?...  
—Uma vez que não nos respondem,

tratemos de entrar seja como fór. Talvez se possa abrir o portão, mettendo o braço por entre os varões e levantando a tranqueta...

Sylvano tentou a manobra indicada pela moça.

—Não é possivel! disse elle encolhendo os hombros. Não só a chave não está na fechadura, como temos tambem esta pequena corrente fechada com um cadeado que une os dois primeiros varões de cada batente... Aqui só uma peça de artilharia!...

—Escute, Sylvano, disse Coléttá: será costume de Jacques Landry tomar todas estas precauções contra os ladrões?

—E' a primeira vez que vejo aqui esta corrente e o cadeado; e admirame até que Jacques se tenha lembrado d'isto, porque ha muito tempo não consta que haja roubos na terra... De que diabo poderá desconfiar o velho marujo?

—Sylvano, estou com bastante medo que...

—Não vamos nós fazer supposições... Talvez não haja nada do que pensamos... E se não, esperem... Quem não tem cão, caça com gato... Tóca a escalar!...

O moço encoitou a espingarda a um dos portaes de pedra, e agarrando-se com ambas as mãos aos varões, subiu com maravilhosa rapidez e agilidade até o alto da grade.

D'ahi debruçou-se para dentro do parque.

—Deça para o lado de dentro e chegue até o castello, gritou Coléttá.

(Continúa.)

**O Visconde de Parnahyba**

Por decreto de 7 foi agraciado com o titulo de Visconde de Parnahyba, com grandeza, S. Exc. o Sr. Barão de Parnahyba, digno presidente da provincia.

O acto do governo imperial, não podia ser melhor inspirado, por quanto, S. Ex. pelas suas nobres qualidades de ha muito se impôz a estima publica.

Apresentamos a S. Ex. os nossos parabens.

**1.º Districto**

Em circulos bem informados, diz-se que o candidato suffragado pelassummidades do partido conservador vem a ser o Dr. Elias Pacheco Chaves, visto encerrar os maiores e melhores elementos para a victoria do partido conservador.

A eleição deve ter luzar em meados do futuro mez.

DR.  
**ANTONIO LAZZARINI**

Medico, cirurgião e parteiro reside na chacara de d. Delfina Maria de Jesus, á rua do Commercio, e attende á qualquer chamado de dia ou de noite.

**Matriz**

Ao nosso virtuoso vigario foi entregue a planta da reconstrução do frontespicio da matriz, feita pelo architecto Azevedo. Consta-nos que S. Revdm. pretende fazer uma reunião á 19 deste mez para se deliberar, visto que ha duas propostas apresentadas por aquelle architecto, se deve ser preferida a de 46 contos que altera a frente toda, ou a de 22 que apenas se refere ao frontespicio.

O trabalho, segundo estamos informados, muito honra os creditos de tão distincto profissional.

**Declaração**

O nosso illustre collaborador dr. Macedo Soares pede-nos a publicação do seguinte :

Declaro que não faço parte da redacção da *Imprensa Ytuana*, nem tão pouco sou seu collaborador effectivo.

A um dos dignos cavalheiros influentes naquella folha que fez-me a honra de um convite, respondi que escreveria, uma vez ou outra, artigos sobre assumptos scientificos e litterarios.

« Ytú, 9 de Maio de 1887.—  
OSCAR DE MACEDO SOARES. »

**Os primeiros habitantes da America**

(CONTINUAÇÃO)

Humbold chegou mesmo a confessar que o problema da primeira população da America nao pertence mais á alçada da historia, que nos apresenta, nos tempos mais remotos, todas as partes do globo habitadas por homens que se creem aborigenes, porque ignoram a sua origem, e alem da qual começa o dominio das tradições cosmogonicas.

No tempo em que Humbold escreveu a sua obra *Vue des Cordillères* talvez se pudesse pensar assim, mas hoje já se conhece o homem prehistorico da America. Disseram que quando a America surgiu á flôr dos oceanos, já o velho mundo existia a milhares de annos.

Humbold provou o contrario; isto é, pela constituição geologica observou a mesma successão das camadas pedregosas do hemispherio europeu e é provavel, acrescenta elle, que nas montanhas do Peru, os granitos, schistos ou as diferentes formações de gypse e de grez nascessem nas mesmas epochas das rochas analogas dos Alpes e da Suissa. No Novo Mundo, como no antigo, gerações de especies destruidas precederam as que povoam hoje a terra. Nada prova que a existencia do homem fosse muito mais recente na America do que nos outros continentes.

E' conclusão do proprio Humbold.

Outro partidario desta segunda hypothese, o dr. E. J. Squiers, estudando os mythos indianos, tirou dessas crenças as idéas geraes e escreveu um tratado notavel, talvez o seu melhor trabalho—*A Serpente, Symbolo religioso dos povos antigos*. Effectivamente, o culto da serpente elle encontrou em todos os monumentos das duas Americas e nas tradições das tribus indianas, prolongando-se pela Asia até o Egypto. E' um dos pontos de contacto que unem a mythologia e os symbolos astronomicos do Peru e Mexico ás raças mongolica e semitica.

O dr. Le Plongéon, famoso pelos seus estudos archeologicos no Yucatan e outras regiões hispano-americanas, assim como pelo seu livro sobre os antigos *Mayas*, segue tambem esta hypothese e fez taes estudos, reunindo materiaes certos e preciosos, que propõe-se, segundo refere *The Herald*, de New York, reproduzir naquella cidade um palacio ou templo Maya completo, em rigorosa observancia com os descobrimentos por elle feitos n'aquellas ruinas yucatecas das antiquissimas cidades de Uxmal, Aké—Maipau e Chiche Itza, de cujas estatuas, restos de edificios, hieroglyphos etc., obteve desenhos e planos exactos e uma notavel collecção de photographias. Não só no mundo scientifico, como em todas as pessoas intelligentes, deverá praduizir muito interesse essa reproducção, embora parcial, da architectura, artes, progressos, escriptos e até certo ponto da vida e costume dos Mayas, a raça mais civilisada, na opinião de muitos, que existio no continente americano, antes de ser descoberto por Christovam Colombo.

M. S.

(Continúa)

**Senador Prado**

Prestou juramento no dia 5, e tomou assento no Senado, S. Ex. o Sr. Conselheiro Antonio da Silva Prado.

**Luvás**

de seda, forradas de lã para homens e senhoras, em casa de Pompeo & Toledo

**A Patria Paulista**

Recebemos esta brochura em nitida impressão sahida das officinas typographicas da Provincia, em folhetos de 77 paginas, com o nome acima, publicada pelo Dr. Joaquim Fernando de Barros.

Tendo em assumpto a *propaganda separatista*, é escripto em forma de cartas, então collecionadas. De utilidade e de oportunidade pela verdade da doutrina que expende, em estylo facil e correcto, o talentoso escriptor com brilhantismo demonstra a necessidade de nossa provincia constituir-se autonómica, segregando-se do Imperio.

Agradecendo a delicadeza da remessa felicitamos a S.S. por suas idéas tão patrioticas e dignas de estudo, por parte d'aquelles a quem assiste a responsabilidade da administração, e do governo.

**TOUCAS DE LÃ**

modernissimas para crianças á PERIQUITO só na casa de Pompeo & Toledo

**Juiz municipal**

Foi nomeado o nosso contereaneo, advogado na cidade da Limeira, o dr. Gastão de Souza Mesquita, juiz municipal daquelle importante termo.

Conhecedores pessoalmente das qualidades de que é dotado o dr. Mesquita, e do conceito digno que sempre inspirou, felicitamos a cidade da Limeira.

**ENFEITES**

A' ultima novidade que há em velludo de cores, chadres, proprios para basques e enfeites de vestidos. Vendemos tudo por preços sem rival, e quem quizer certificar-se é só daram suas ordens a seus criados.

Em casa de Pompeu & Toledo.

**Baptisado**

Baptisou-se ante-hontem, na matriz d'esta cidade, a interessante filhinha do nosso amigo sr. José Alvares da Conceição Lobo, servindo de padrinho o exm. sr. Bispo do Ceará, e de madrinha a exm. sra. d. Carolina Prado.

Ao venturoso ente mil felicidades.

**Flanellas**

chadrez e de uma só cor, padrões lindissimos em casa de Pompeo & Toledo

**O dr. Lazzarini**

Com relação a este illustre clinico que acaba de abrir o seu consultorio n'esta cidade, eis o que diz o *Vassourense*, de 1.º de Maio, interessante periodico que se publica em Vassouras, provincia do Rio de Janeiro :

« Seguiu no mez proximo passado, deste municipio para a cidade de Ytú, na provincia de S. Paulo, onde vae acompanhar de perto os estudos do seu ultimo filho no collegio S. Luiz, o sr. dr. Antonio Lazzarini, que durante perto de 40 annos tanto soube honrar a medicina e a lavoura, profissões que ha exercido neste logar com a elevação propria do seu adiantado espirito, sempre aberto ás conquistas da sciencia e do progresso.

Chefe de numerosa familia, o dr. Lazzarini teve a rara habilidade de trazer unidos, pela mais affectuosa amizade, irmãos de tres leitos, e conseguiu a felicidade de educar filhos e enteados nos seus principios da moral e da virtude, preparando os homens para serem cidadãos estimaveis e laboriosos, e as senhoras para serem modelo e ornamento da sociedade.

«Do facto nos dá exuberante testemunho, o apreço com que foi recebido, ao entrar na vida real, o novel cirurgião dr. Carlos Teixeira, cujos estudos foram por elle cuidadosamente encaminhados.

«Como medico e cirurgião foi sempre o dr. Lazzarini considerado pela sua grande pericia e illustração, e no circulo das suas relações deixa elle aqui um vacuo insuperavel.

«Accêite s. s. os nossos adeuses, e os votos que fazemos para que os ituanos, aos quaes damos os parabens por tão feliz aquisição, tenham occasião de render preitos á ductilidade do seu talento, e á sua vasta erudição.»

COLLARINHOS com peito de lã e seda, para senhora, á Rosa Merg. em casa de Pompeo & Toledo.

**Rolo**

Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, ne pateo do Patrocinio, dois individuos que se achavam alcoolizados travaram-se de razões, resultande d'isso algumas bofetadas.

**CHALES DE MALHA**

bonitos padrões, sendo—Antonietta, Ophelia, Sarah e Theodora, em casa de POMPEO & TOLEDO

**Hospedes**

chegados hontem ao hotel do Braz: Julio de Abreu Teixeira, Decolecio de Souza Magalhães.

**Desordeiro**

Foi preso ante-hontem no Bairro Alto, Ignacio Joao Paulo.

**Na cadeia**

Acha-se preso um escravo fugido, na cadeia desta cidade.

**SAL**

Sacca de 60 litros—3\$600. Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DA «IMPRENSA YTUANA»

Hontem distribuimos nesta cidade e affixamos á porta do nosso escriptorio o seguinte boletim :

« Do nosso activo correspondente acabamos de receber o seguinte telegramma :

Foram agraciados, ante-hontem, sabbado (7) :

José de Lacerda Guimarães—Barão do Arary ;

Bento de Lacerda Guimarães

—Barão de Araras ;

Estevam de Rezende—Barão de Rezende ;

Coronel Vicente de Sillos—Barão de Casa Branca ;

Coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles—Barão do Japy.

D. Anna do Prado Fonseca—Baroneza de Jundiahy ;

Joaquim Ferreira — Barão de Ibitinga ;

Cunha Bueno — Barão de Itaquery ;

José Guedes — Barão de Pirapetinguy ;

Os Condes de Ytú e de Tres Rios foram elevados a marqueses ;

Consta que o Visconde do Pinnhal será elevado a conde : que erão nomeados : o conselheiro Ramalho, Barão da Agua Branca o sr. Paula Azevedo Barão da Bocaína, o que dissemos por engano estarem de facto nomeados, quando assim não diz o telegramma que recebemos.

PARIS, 7.—Terminaram de maneira favoravel á França as negociações diplomaticas entre esta potencia e a Inglaterra a respeito de Madagascar. —O consul inglêz vai pedir o «exequatur» e virá para França no intuito de assegurar o protectorado.

—Mitlogrou a missão Willoughby. DUBLIN, 7.—A policia tomou as precauções necessarias afim de evitar o desembarque do dynamite enviada dos Estados Unidos.

Ha grande agitação da parte dos «moonlighters.»

MONTEVIDEO, 7.—Affirma-se que melhoraram as finanças do estado. O governo acaba de entrar em negociações com a casa bancaria Bähring Brothers, em Londres, para um empréstimo de 112.500 piastras ao juro de 8 % por anno, amortisaveis a 12 %.

A Bolsa está animada e ha tendencia para alta.

Os banqueiros argentinos Casey, Ayaraguay, Bungye e Dugam propozeram ao Banco Nacional uma importante operação financeira sendo favoravelmente recebida a proposta.

O projecto apresentado pelo governo foi votado definitivamente pela camara.

O senado remetteu-o á respectiva commissão.

RIO, 7.—S. M. o Imperador passou muito bem a noite de hontem e dia de hoje.

S. M. conferenciou hoje com o senador Antonio Prado, ministro da agricultura.

—No hontem sessão no senado nem na camara.

—Os escriptores civis protestaram contra a lei que manda passar como

commerciaes as accões hypothecarias.

PARIS, 7.—A policia acaba de prohibir a representação da opera «Lo-hengrin» de Wagner, em consequencia de manifestações, affás insignificantes, que se deram na primeira representação no «Edeu Theatre».

BRUXELLAS, 7.—A condesa e a conde d'Eu chegaram a esta cidade e visitaram os soberanos, partindo em seguida para Londres.

JAHU, 7 de Maio (5 horas da tarde) —Seguiu hoje para a cadeia d'essa capital o parricida Lebeis, que ha pouco tentou evadir-se da cadeia d'essa villa.

RIO, 7.—S. M. o Imperador passou bem o dia de hoje, recebendo diversas pessoas que o foram visitar.

S. M. está muito mais animado. —A lucta travada entre «O Paiz» e o «Jornal» é o assumpto de todas as conversas.

A opiniao divide-se, mas raros applaudem as referencias á nacionalidade do redactor do «Jornal». Essas referencias já deram logar a um protesto do «Diario Illustrado», não merecendo a approvação dos proprios amigos do «Paiz».

A «Francillon» agradeou bastante no Recreio mas não fez successo.

—Não houve hoje sessão em nenhum d'as casas do parlamento.

—Foi elevado a visconde com grandeza o sr. barão do Pamphyba.

(Diario Mercantil).

COMMERCIO

Santos, 7 de Maio de 1887.  
Vendas (a 6). . . . . 1.000  
Base para o sup. 7,600 a 7,700  
Mercado nominal.  
Entraram 8.814  
Existencia 155,556.  
Cambio papel particular:  
Sobre Londres 22 1/2 a 9/16.  
« França . . . ?  
Mercado firme.

(Do nosso correspondente).

Camara Municipal

4ª Sessão ordinaria em 16 de Fevereiro de 1887.

PRESIDENCIA DO SR DR. ALVIN  
Secretario, Quintiliano Garcia

Achando-se presentes, ás 11 horas da manhã, os srs. Vereadores, dr. Alvim, José Feliciano, Almeida Garrett, Custodio Leme, O. Pereira Mendes, dr. Sousa Freitas, dr. Augusto Cesar e Carlos Pereira, faltando com causa participada o sr. Martins de Mello, o sr. Presidente abriu a sessão. Tendo sido lida foi approvada a acta da antecedente.

A commissão de contas apresentou seu parecer para que se approvasse as contas do procurador, relativas ao 2º trimestre do actual exercicio, e indicou que se comprasse um livro para a receita e despesas, afim de se fazer a escripturação por forma diversa da seguida até aqui, o que julgava mais conveniente, para a conferencia das contas. Posto em discussão os referidos pareceres e indicações, foram approvados.

A mesma commissão apresentou seu parecer sobre uma petição de João Xavier da Costa, requerendo pagamento de custas, que lhe havia sido recusado pela camara passada e opinou para que se deferisse a mesma petição. Foi discutido e approvedo o referido parecer, para que o es-

crivão Costa recebesse as custas pedidas, quando houvesse verba.

Foi apresentado, lido e remetido á commissão permanente uma petição de Luiz Antonio Pedroso, sobre a abertura ou não abertura de um becco na rua de Sorocaba.

Pelo Vereador dr. Octaviano foi apresentada uma indicação por esta forma:

Indico que esta camara mande publicar novamente o artigo 7º § 4º do codigo de posturas e prorogue por mais 4 mezes o prazo para pôr-se canos na frente das casas, devendo contar-se o prazo da data da publicação do edital.

Passados os 4 meses, que se põna em execução o § 5º. Foi approvada esta indicação.

Pelo vereador dr. Freitas foi apresentada a indicação seguinte: Indico que a camara nomee uma commissão para verificar qual o foco de origem de exhalação putrida, que infecta o ar das proximidades do matadouro municipal. Foi approvada esta indicação e nomeados para a commissão o mesmo dr. Freitas e José Feliciano.

Pelo vereador José Feliciano foi apresentada a indicação seguinte: — Proponho a demissão do actual fiscal, não encontrando no mesmo força moral. Discutida e posta a votos, foi regeitada esta indicação.

(Continúa)

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em audiencia extraordinaria deste juizo, no dia 2 do corrente, foi declarada livre pelo residuo da setima quota geral e quarta provincial do fundo de emancipação distribuido a este municipio escrava a de nome Vicencia, de 20 annos de idade, solteira, matriculada sob o n. 119, pertencente a Abrahão Lincoln de Barros.

Para conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passa do nesta cidade de Itú, aos 3 de Maio de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

CAL DE SOROCABA

Sacca 15400. Partida de 10 sacca para cima 15300.  
Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

Cobertores escocozes

e listados de todos os tamanhos e preços sem rival, em casa

POMPEO & THELEDO

PALETOTS

de panno azul e pretos para homens, em casa de Pompeo & Theledo.

CHAPA

O proprietario do Chalet Boccacio pede prompto pagamento ás pessoas que levaram bilhetes sem pagar e avisa-os que de ora em diante não venderá fiado, visto estar muito avisado pelo seu antecessor; evitando assim, calotes e amolações.

RUA DO COMMERCIO YTU'



ESTRADA DE FERRO YTUANA

De conformidade com o artigo 70 das tarifas, que regem o servida Estrada de ferro, faz-se publico que no dia 22 do corrente mez, as 11 horas da manhã, no armazem da Estação desta cidade, serão arrematados em hasta publica os artigos abaixo mencionados, para pagamento das despesas a que estiverem sujeitos.

Convida-se portanto aos srs. pretendentes para que se achem a hora e lugar designado para dito fim — 25 saccos de sal — 10 ditos marca J. S. — 1 dita X — 1 dita 44 — 1 dita 15 e 31 — 1 sacco fubá marca S — 1 dito farinha BM — 1 dito roupa sem marca — 1 cama vento marca X — 1 caixão com machina de cozer marca HPR — 9 barras de ferro e 1 feixe de dito marca S — 5 Barricas com garrafas varias sem marca — 1 caixão marca G — 1 Barril vasio marca Letr. — 1 quinto de vinho marca Letreiro — 3 saccas de assucar sem marca — 1 caixão com trem de cosinha sem marca — 2 pacotes saccos marca Letreiro e 2 ditos sem marca — 3 volumes encemenda sob n. 7, 8, e 67, a amarrados esteiras FP — 1 jacá de casca JG — 1 feixe ferro MG — vergalhão marca X — 2 saccos semente de catingueiro marca J S J — 1 dito de dito marca C & G — 2 Barricas de massa marca J P e 1 quintalador marca L. A. Escriptorio do Trafego.

Ytú 7 de Maio de 1887.

J. A. da Conceição Lobo  
Chefe do Trafego

ASSOUM DE FERRARIA

Sortimento completo. Preços sem competidores.  
Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

**CHALES de LÃ e SEDA**  
Elsa para sra. artiguinho chic  
tem casade Pompeo & Toledo.

**Machinas de costura**  
de mover a pé e a mão, de varias  
qualidades, assim como todos os ac-  
cessorios para as mesmas, encon-  
tram-se em casa de Pom peu & Toledo.

**LAÇOS**  
com froco de seda para moças,  
em casa de Pompeo & Toledo.

**Chales manta**  
grandes e pequenos, pura lã só  
em casa de  
POMPEO & TOLEDO

**SOBRETUDOS**  
de deferentes fazendas, forrado de  
merinó, setim e de flanela, para  
homens, em casa de  
Pompeo & Toledo

**Objectos de luxo**  
para presente, e a preços resu-  
midos.  
Em casa de Pacheco Jordão &  
Moraes.

## Jacinto Valente & Comp.

**Proprietarios da Loja do Valente**

Participam aos seus amigos e freguezes e com especialidade às eximas. familias que fizeram aquisição de um grande e lindissimo sortimento de artigos proprios para a actual estação, como sejam:

**Chales de casemira lã e algodão**  
(lindos gostos) e especial sortimento tanto em gostos como em quantidade em

### CHALINHOS DE MALHA

grande variedade em qualidades de

### COBERTORES

indos gostos em

### PALETOTS DE CASEMIRA

para senhora (ã chegar); lindo sortimento de vestidinhos de feltro para crianças, capas de malha e gorros para as mesmas (tambem a chegar); um lindo sortimento de casemiras proprias para fazer

### Waterproofs

para senhoras; é tão grande e variado em quantidade e gosto o nosso sortimento de

### FLANELLAS

que só os nossos freguezes nos honrando com suas presenças em nosso estabelecimento poderão avaliar o quanto é grande, assim como verão muitos outros artigos que deixamos de mencionar; finalmente poderão tambem avaliar o quanto é a precisao que temos para vender quanto antes taes artigos para apurar o grande capital nelles empregado; foi este o motivo que deu cauza fazermos esta participação, confiados na continuação da valiosa proteção que nos tem dispensado o respeitavel publico Ytuano, a quem somos gratos.

Não mencionamos preços e nem ao menos dizemos que vendemos barato, pois que, como todos sabem, ha fazendas para todos os preços, e a estipularmos estes, seria dar causa a sahirmos de nosso systema que é seriedade para assim podermos ver dia a dia augmentar nossas vendas.

## Jacinto Valente & Comp.

## BANCO DA LAVOURA

Desta data em diante, este Bancorecebe dinheiro ás seguintes taxas:

### EM CONTA CORRENTE

A juro de 4.º ao anno sobre toda a quantia de 100\$000 para cima

### EM DEPOSITO EM CONTA CORRENTE

A juro de 5.º ao anno com aviso previo de 60 dias para as retiradas

### DEPOSITO POR LETTRAS

De 3 a 4 mezes . . . . .	5 % ao anno
De 6 mezes . . . . .	6 % ao anno
De 9 mezes . . . . .	6 1/2 % ao anno
De 12 mezes . . . . .	7 % ao anno

Sellos;—por conta do Banco

S. Paulo, 1 de Abril de 1887.

Pelo Banco da Lavoura.

H. ROBERTSON  
Gerente

( até 31, m. )

## Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

## AO RELOGIO MONSTRO

43-RUADA IMPERATRIZ-43

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Grande e esplendido sortimento de joias cravejadas, com brilhantes, perolas, rubins, saphiras e outras pedras preciosas.

Enorme sortimento de joias de fantazia, preços nunca vistos. —ESPECIAL SORTIMENTO de objectos de prata, proprios para presente. — EXPLENDIDO SORTIMENTO de relógios de todos os metaes e preços.—VARIEDADE EM ARTIGOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos.

S. PAULO

**HYPPOLITO SUPPLY**

Pedro P. Bittencôurt & Cômpany

RUA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa:

Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espelhos ovaes e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e lampões. Papel e tinta de impressao. Cabides, vasos para flôres e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO

**PREÇOS MODICOS**

36--RUA DE S. BENTO--36

São Paulo

## GRANDE EMPORIO

DE

## NOVIDADES

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de armarinho, como sejam: artigos de lã para o frio, extractos e oleos dos melhores fabricantes e diversas miudesas que foram escolhidas a capricho, as quaes seria longo enumerar.

Um variado sortimento de massas para sopa, doces seccos para cha e meza, azeite de dendê.

O nosso armazem, pela variedade do seu sortimento, é incontestavelmente um dos mais bem montados emporios commerciaes do interior da Provincia.

## RUA DO COMMERCIO

Em vinhos da companhia do Alto Douro e francezes, um sortimento non plus ultra. Só experimentando....

P. JORDÃO & MORAES

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).